



Trabalhos Científicos

Título: Aplicação Da Terapia De Sedação Paliativa Na Pediatria

Autores: PAULA SOUZA LAGE (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), CÉSAR PANTUZA MENEZES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), AUGUSTO RESENDE CASTRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), LETÍCIA CRISTINA DE OLIVEIRA FALEIROS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), SOFIA LACERDA DE SOUZA VILAÇA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), TAUANA GONÇALVES MARTINS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), MARINA SILVA CUNHA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), JULIO SANTANA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS)

Resumo: Introdução: Cuidar de crianças com condições terminais ou com risco de vida está entre as tarefas mais desafiadoras em pediatria. No mundo estima-se que anualmente, 6,3 milhões de crianças morrem necessitando de cuidados paliativos pediátricos (CPP) e apenas 10% delas recebem a atenção de que necessitam, pois 98% vivem em ambientes com poucos recursos, onde os CPP não são acessíveis. O tratamento ideal para aliviar os sintomas em crianças nessas condições é intenso e desafiador. A terapia de sedação paliativa (TSP) é uma intervenção clínica importante para pacientes pediátricos com sintomas refratários e sofrimento durante o período de fim de vida. Sendo mais frequentemente empregada quando todos os outros meios terapêuticos falharam em aliviar um sintoma refratário.
Objetivos: Unir e analisar informações sobre aplicação da TSP na pediatria
Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura e selecionados artigos publicados de revistas indexadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine/NLM (PUBMED). Quanto ao delineamento do estudo, este foi dividido em duas etapas sendo a primeira a busca por artigos nacionais e internacionais nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos e utilizando os seguintes descritores: cuidados paliativos pediátricos, unidades de terapia intensiva, terapia de sedação paliativa, palliative care pediatrics, intensive care units and palliative sedation therapy. Foram encontrados 84 artigos ao total. Posteriormente estes foram avaliados por meio de seus títulos e resumos. Os artigos que demonstraram relação ao tema proposto, obedecendo aos critérios pré-estabelecidos foram adicionados ao estudo, totalizando 16 artigos.
Resultados: A sedação paliativa em crianças e adolescentes é indicada quando o paciente se encontra em um quadro clínico refratário ou com curta expectativa de vida. Os sintomas mais frequentes responsáveis pela indicação, são: delírio agitado, agitação terminal ou inquietação refratária a neurolépticos, dor refratária a opioides e analgésicos, vômitos refratários a agressiva terapêutica anti-emética, dispneia refratária à oxigenoterapia, broncodilatadores e opioides, sofrimento psicológico ou existencial refratário à intervenção, quadro agudo ameaçador de vida em curto período, e morte iminente com sofrimento causado por sintomas físicos intensos. É uma opção valiosa embora apresente complexidades adicionais na prática pediátrica, como o consentimento e a compreensão dos pais.
Conclusão: Mesmo com cuidados paliativos abrangentes, alguns pacientes sofrem de sofrimento físico, psicológico ou existencial grave, para o qual as opções de tratamento convencionais falharam. Nesses casos de sofrimento refratário, a redução intencional da consciência pode ser indicada. Existem poucas recomendações para orientar a prática da TSP na pediatria sendo necessários mais estudos.